

## DISTRITO DE NACALA

# Acima de três mil abandonam TARV

PELO menos 3.242 pessoas abandonaram o tratamento anti-retroviral (TARV), no ano passado, no distrito de Nacala-Porto, província de Nampula, devido à estigmatização e discriminação no seio das comunidades.

A situação tem forçado os doentes a mudarem a unidade sanitária ou de distrito para aceder a estes serviços nas regiões onde, supostamente, não sejam conhecidas.

Segundo a administradora do distrito de Nacala-Porto, Etelevina Fevereiro, a desistência ao TARV por parte dos pacientes aumentou em 52 por cento. Em 2021, o sector registou 2.120 abandonos, contra 3.242 no ano passado.

A governante destacou a subida do número de crianças

em tratamento, de 403 casos em 2021 para 506 menores com HIV, no ano passado, representando uma evolução de 25 por cento. Em relação aos adultos houve redução de novas infecções de 7.647 para 6.851.

No período de 2021 a 2022, o número de mortes por HIV reduziu em 19 por cento, ao sair de 180 para 145 óbitos. Contudo, até finais de 2022 existiam 29.656 pessoas em TARV, contra 21.447 cidadãos em 2021.

Fevereiro apresentou os dados ao Secretário de Estado na província de Nampula, Jaime Neto, durante a visita ao distrito de Nacala-Porto. Na ocasião, manifestou preocupação com o abandono do tratamento, indicando que não se conhece o comportamento



Arquivo

Cerca de três mil pacientes abandonam o TARV

dos doentes nas regiões para onde se refugiam.

“Não podemos ficar desacompanhados. É preciso fazer um acompanhamento dessas pessoas que abandonam o TARV ou fogem para outras comunidades, onde não são conhecidas. São capazes de propa-

garem a doença para pessoas”, afirmou.

O secretário do sector comendou ao sector de a estar mais próximo dos doentes que abandonam o tratamento para ser-lhes a continuarem a de modo a evitar fatal